

# TV Globo é o voto nulo

O brasiliense que viajar por esse País sabe que, ao contrário das demais emissoras afiliadas ao Sistema Globo, a TV Globo de Brasília não é exatamente parâmetro de seriedade, profissionalismo, padrão de qualidade e, principalmente, fidelidade aos fatos. Afora raras e honrosas exceções — independentes das panelinhas políticas-estilicidas e dos clubes de gênios, donos da verdade — é uma constante agressão ao poder de discernimento da opinião pública, o que sai daquele prédio da Asa Norte.

Mas dessa vez a coisa extrapolou, atingindo as fronteiras do surrealismo e do ridículo em matéria de substituir a inteligência dos telespectadores. Na ânsia de compactuar com tudo aquilo que é denunciado pelo visível e crescente movimento Pró-Voto Nulo ou Voto na Dignidade em Brasília, os responsáveis (?) pelo jornalismo local da emissora forjaram, na última quarta-feira, uma matéria escolhendo a dedo os entrevistados.

Visando desmaralizar e mistificar a liberdade de expressão em favor do Voto Nulo, mais uma vez a TV Globo de Brasília agrediu fatos, foi parcial e deixou claro que a matéria já estava elocubrada antes de se tornar pauta.

Burlou-se a regra número um do jornalismo responsável, que manda sempre ouvir os dois lados envolvidos com o mesmo assunto, e deixar as conclusões para o leitor, ouvintes ou telespectador, apenas fornecendo-lhes dados honestos e imparciais.

Senão vejamos: como tapar o sol com a peneira, esconder a realidade e tentar induzir os eleitores, se o que ocorre nas ruas, corre de boca em boca, sem out-doors, cartazes coloridos, santinhos e horário gratuito na TV, e aponta em sentido contrário ao que se afirma.

Mas, vamos aos fatos que só a TV Globo de Brasília não quer ver: Se o movimento pelo Voto Nulo não existe, como explicar que a presidente do Tribunal Regional Eleitoral ameaça criminalizar a campanha e indicar seus participantes? Como explicar que todos os partidos e candidatos expressam suas preocupações com a possibilidade da eleição do poder econômico e da demagogia vir a ser anulada? Como explicar que o GDF tenha iniciado, esta semana, com dinheiro do contribuinte, uma cara campanha televisiva (ai tem!) de péssimo gosto, onde bocas bem tratadas dizem que anular é perder a vez (de compactuar?). Como explicar que o magnífico reitor da UnB, Cristovam Buarque (que vergonha, Aurélio), vá aos jornais declarar que os cidadãos partidários do Voto Nulo são burros, sem o menor constrangimento? Como explicar que partidos ricos percam mais de um minuto de seu horário gratuito na TV para atacar o Voto Nulo? Como explicar que o poeta oficial de plantão no Buriti, Tetê Catalão, abandone suas convicções estéticas para compor um rock fajuto contra o Voto Nulo, para ir ao ar no horário gratuito? Como explicar que muitos candidatos e cabos eleitorais estejam trabalhando com a possibilidade de que hoje o Voto Nulo já atinja mais de 30 por cento?

E tem amis: assim como não se pode fazer uma enquete sobre liberdade de expressão ou sindical nas ruas de Moscou, não é fácil expor alguém favorável ao Voto Nulo no vídeo depois de tantas pressões, ameaças e abusos de poder. A campanha pelo Voto Nulo, hoje, é uma guerra de guerrilha, nos locais de trabalho, elevadores, rodovias, banheiros públicos, favelas, bares e feiras (onde a TV Globo de Brasília não vai), na base da boca a boca, já que ninguém é Cristo.

A matéria anti Voto Nulo da TV Globo de Brasília é digna de um editor comunista da Albânia, de um direitista a la Pinochet ou de um xiita tupiniquim, reconhecidamente avessos à liberdade de expressão. Nunca de uma emissora do Roberto Marinho. Mas o povo também já sabe disso.

## NULO NELES!

### VOTAR NULO NÃO É:

Ser alienado  
Ser ignorante  
Ser de voto  
Ser queiro estúpido  
Ser burro

Legítimo - poder econômico como nesse representante na Constituinte  
Ajudar a slogan oportunista, arrogante, farolata, incompetente e corrupto

Deixar os cidadãos na calada, quando estão tentando se elegerem

Forçando um direito de resposta

Competir com a legião eleitoral fascista que só beneficia os ricos

(partidos ou candidatos)

VOTAR NULO É:

ser Brasília dando exemplo de conscientização moral e política para todo

o país logo no primeiro pleito de sua história.

monstrar a um de partidos e de oligarquias administrativas de governo

-o povo de Brasília que não precisa mais representar

Presidente e votar obrigatoriamente que não atende mais aqueles que pedem

lhe dar justa e honesta faculdade de elegerem legitimamente e dignamente os que merecem no poder.

Reafirmar que Brasília é independente de Brasília que já soube e

sabidamente que distribuiu para o leito em treco de voto - e quem não soube

que o voto é um direito é só alegando com a artifício de voto de legítima

comunicação que não conhecemos ou vemos que não queremos eleger

mais a farra que uns capitalistas e comunistas, direitistas e comunistas

têm com a delas intuito de chegar no poder e de bens de propriedade

reduzindo os idólos no lixo

mandar que Brasília possa ter algumas alegrias, ilações, com alegria logo

lidle de todos os carabinhos - inclusive e o voto nula - um voto de negação

negativo. E é só aí que "democracia" praticada só entre os ricos.

que votar e mesmo pior no perdedores certos que são capitalistas e comunistas

que votam pleno

que votar e que sentem e, sem se deixar influenciar, deixar um

comitê feito mais alto

## CONSCIÊNCIA

### NÃO TEM

### PREÇO!



**VOTE NULO**

o material da campanha